



Bem-Estar dos Animais de Produção e Sustentabilidade

Mateus Paranhos da Costa é formado e tem mestrado em Zootecnia, na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, campus de Jaboticabal, é Doutor em Psicobiologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP e realizou estágio de pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge, Inglaterra, em 1999. É Professor Adjunto na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, campus de Jaboticabal, além de professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP. Foi pesquisador visitante (de outubro de 2009 a março de 2010), na sede da Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), em Roma (Itália) e membro (de 2009 a 2010) do Comitê de Bem-Estar Animal e Educação, da DG SANCO na Comissão Europeia, em Bruxelas, Bélgica. Por quatro anos seguidos (de 2013 a 2016) ele foi indicado pela Revista Dinheiro Rural como uma das 100 pessoas mais influentes do agronegócio brasileiro. Tem mais de 90 artigos científicos publicados.

Mateus Paranho da Costa

Licenciado e mestre em Zootecnia, na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, campus de Jaboticabal, é Doutor em Psicobiologia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto-USP e realizou estágio de pós-doutorado em Bem-Estar Animal na Universidade de Cambridge, Inglaterra, em 1999. É Professor Adjunto na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, UNESP, campus de Jaboticabal, além de professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Psicobiologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP. Foi pesquisador visitante (de outubro de 2009 a março de 2010), na sede da Organização para a Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), em Roma (Itália) e membro (de 2009 a 2010) do Comitê de Bem-Estar Animal e Educação, da DG SANCO na Comissão Europeia, em Bruxelas, Bélgica. Por quatro anos seguidos (de 2013 a 2016) ele foi indicado pela Revista Dinheiro Rural como uma das 100 pessoas mais influentes do agronegócio brasileiro. Tem mais de 90 artigos científicos publicados.